

Em entrevista para a Agência Estado, o Diretor Presidente da Abrapp ressaltou a importância da aprovação final em segundo turno da PEC n. 6 da Reforma da Previdência, ocorrida no Senado nesta semana. Apesar de considerar essencial a aprovação das mudanças das regras paramétricas, o representante defendeu o avanço para uma Reforma de caráter estrutural. O conteúdo da matéria foi replicado em diversos veículos, como o Portal UOL, Dinheiro, Estadão, entre outros.

"É uma reforma paramétrica que adequa o Brasil ao padrão internacional de tempo de trabalho, de contribuição, mas não resolve o problema final de que estamos tendo cada vez menos trabalho formal e cada vez menos jovens, com as pessoas vivendo mais", disse Luís Ricardo na entrevista. A matéria continua dizendo que a avaliação é de que a nova previdência abre espaço para discussões sobre novos modelos estruturais para o setor, a exemplo do modelo de capitalização. "Você só vai romper esse pacto de gerações com a capitalização de recursos do FGTS, de contribuição do trabalhador e do empregador", comentou o Diretor Presidente.

A matéria traz ainda que o objetivo da Abrapp é apresentar em 50 dias o projeto de Lei de Proteção ao Pougador Previdenciário - apelidado pela entidade como LPPP - para incentivar a poupança previdenciária de longo prazo. As linhas gerais do projeto já foi apresentado ao Presidente da Câmara dos Deputados, Rodrigo Maia, com a participação do deputado federal Kim Kataguiri (SP).

O site da Revista Investidor Institucional também repercutiu a aprovação da Reforma com o Diretor Presidente da Abrapp. Neste veículo, Luís Ricardo também defendeu o avanço para uma mudança de caráter mais estrutural, neste caso, com a adoção do modelo de capitalização e do uso do FGTS para fins previdenciários de acordo ao projeto da FIPE-USP, elaborado pelo professor Hélio Zylberstajn, e que conta com apoio da Abrapp.

Fonte: Acontece Abrapp, em 25.10.2019.